



Boletim nº 38 – 20/05/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 20/05/2020**

**Coronavírus: anticorpo encontrado em paciente de Sars pode ajudar a combater a COVID-19, diz estudo americano**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085311/coronavirus-antibody-found-sars-patient-could-help-fight-COVID>

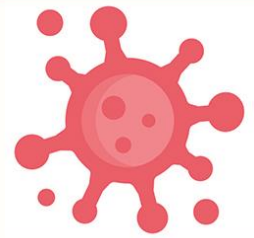
Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, recentemente identificaram que um anticorpo presente no organismo de um paciente que teve SARS (síndrome respiratória aguda grave, outro coronavírus) em 2003 tem a capacidade de desativar o vírus da COVID-19. O anticorpo, chamado de S309, consegue ligar-se à proteína *spike* de várias cepas de coronavírus, incluindo o Sars-CoV-2. Essa proteína é utilizada pelo vírus para se conectar às células hospedeiras antes de invadi-las. De acordo com o artigo publicado na revista científica *Nature*, o S309 poderia compor um coquetel de anticorpos a ser utilizado como tratamento para pacientes de COVID-19, ou administrado de forma preventiva a pessoas com alto grau de exposição à doença. De acordo com os pesquisadores, a descoberta ocorreu de forma relativamente rápida porque os anticorpos desenvolvidos por esse paciente de SARS já estavam sendo estudados pelo grupo desde 2004. As farmacêuticas Vir Biotechnology e Glaxosmithkline estão produzindo dois remédios que são versões geneticamente modificadas do anticorpo S309 e testes clínicos em humanos devem começar nos próximos meses.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 20/05/2020**

**Paciente com coronavírus surpreende médicos de Nova York com sintomas raros**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085126/coronavirus-patient-puzzles-new-york-doctors-rare-symptoms>

Em um estudo recentemente publicado na revista científica *The Lancet*, médicos de um hospital nova-iorquino narraram o caso de um anestesista de 34 anos que é internado com febre, calafrios e



dificuldades respiratórias e, horas após a internação, desenvolve uma resposta autoimune hiperativa conhecida como “tempestade de citocina”. Essa reação já foi observada em pacientes de COVID-19, mas raramente ocorre em uma fase inicial da doença. O homem é submetido aos exames convencionais para o coronavírus, mas todos retornam apresentando resultados negativos, denotando a ausência do vírus no trato respiratório superior. Ao realizarem uma tomografia do pulmão, os médicos observam uma inflamação no pulmão direito aparentando uma infecção fúngica, muito diferente dos quadros tradicionais de inflamação pulmonar apresentados por pacientes de COVID-19. Ainda assim, a equipe médica decide submeter o paciente a uma lavagem broncoalveolar para obter outro tipo de amostra que pudesse ser testada para o vírus. Trata-se de um procedimento extremamente invasivo, demorado e desconfortável que não é recomendado para diagnóstico de COVID-19, exceto em casos extremos. O resultado do teste veio positivo. O paciente já estava internado há nove dias e com sintomas estáveis. Pesquisadores levantaram a hipótese de que a ausência do vírus no trato respiratório pode estar relacionado aos remédios de prevenção à infecção por HIV utilizados pelo paciente, em razão de sua atuação profissional na área da saúde. Alguns pesquisadores afirmam que as mudanças observadas nos sintomas e na presença do vírus em determinados locais do organismo pode estar relacionada a mutações, enquanto outros sustentam que as incógnitas surgem em razão da falta de compreensão sobre a interação do novo coronavírus com o sistema imunológico humano.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 20/05/2020**

### **Kit chinês de testagem para COVID-19 supera alternativas estrangeiras, segundo estudo holandês**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085263/chinese-COVID-19-test-kit-outstrips-foreign-alternatives-dutch>

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Saúde Pública e Meio Ambiente, órgão do Ministério da Saúde de Holanda, um kit de testagem para o novo coronavírus produzido pela empresa chinesa de biotecnologia BGI Group apresentou os melhores resultados em termos de sensibilidade na detecção de infecções. Foram analisados produtos semelhantes produzidos na Coreia do Sul, na Alemanha, na Espanha e no Reino Unido.

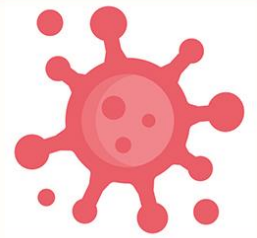


## **COREIA DO SUL**

### **THE KOREA HERALD - 20/05/2020**

#### **Coreia do Sul luta contra casos de vírus em meio a foco de infecções**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200520000230>



Nesta quarta-feira, 20 de maio, a Coreia do Sul registrou 32 novos casos de coronavírus, o maior número em nove dias. O aumento está relacionado ao foco de infecções em Itaewon, bairro boêmio de Seul, e a um novo *cluster* que surgiu dentro de um dos maiores hospitais da capital. Extenso rastreamento de contatos tem sido realizado para determinar a fonte da infecção que já contagiou quatro enfermeiras do Samsung Medical Center. Até agora, 1.199 pessoas já foram testadas. De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), apesar de as profissionais não trabalharem diretamente com pacientes de COVID-19, podem ter se contaminado após frequentarem áreas comuns do hospital. Autoridades de saúde continuarão monitorando os casos por, no mínimo, mais uma semana para assegurar que esse pequeno *cluster* não evolua para um cenário de infecções em massa dentro de um centro médico. Esta quarta-feira também marcou o retorno às aulas presenciais para todos os estudantes no último ano do ensino médio no país.

## THE KOREA HERALD - 20/05/2020

### Reabertura física das escolas de ensino médio enfrenta confusão em Incheon

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200520000586>

Na manhã desta quarta-feira, 20 de maio, a maior parte dos 450 mil estudantes de último ano retornou presencialmente às suas escolas na Coreia do Sul. Para garantir a segurança dos alunos, todos são submetidos a aferição de temperatura e monitoramento de sintomas antes de terem sua entrada no prédio autorizada. Em uma escola no bairro de Incheon, em Seul, essas medidas de segurança possibilitaram o diagnóstico de dois estudantes com COVID-19. Os demais alunos desse colégio e de outras 66 instituições educacionais vizinhas foram dispensados das aulas e orientados a permanecerem em isolamento em suas casas. Ainda não se sabe quantas destas escolas retomarão suas atividades e quantas permanecerão fisicamente fechadas. De acordo com Jung Eun-kyeong, diretor geral dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), “as decisões serão tomadas com base na situação em cada região. Uma abordagem diferenciada deve ser adotada [no fechamento de escolas] após traçar limites claros de áreas e escolas expostas ao perigo”. Os estudantes diagnosticados com coronavírus tiveram a fonte da infecção conectada com o *cluster* de Itaewon, bairro da capital.

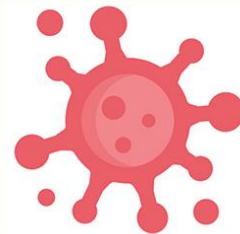


## ESPANHA

### EL PAÍS - 20/05/2020

#### Onde o uso da máscara é obrigatório? Devo usá-la durante uma corrida? E as crianças?

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-20/donde-es-obligatoria-la-mascarilla-debo-llevarla-para-correr-que-pasa-con-los-ninos.html?autoplay=1>



A partir de amanhã, 21 de maio, o uso de máscaras será obrigatório em toda a Espanha “nas vias públicas, em espaços ao ar livre e em qualquer espaço fechado para uso público ou aberto ao público, desde que não seja possível manter uma distância”, além de em ônibus e metrô. Menores de seis anos não serão obrigados a utilizar o equipamento de proteção, ainda que seja recomendável fazê-lo a partir dos três anos de idade. As máscaras indicadas para a população em geral são as do tipo higiênicas ou cirúrgicas e devem ser utilizadas mesmo durante a prática de esportes, exceto se estiver em um lugar amplo onde não haja chance de desrespeitar o distanciamento mínimo de dois metros. Aqueles que não portarem a máscara adequadamente podem ser multados em até 600 euros (cerca de 3.749 reais). Pessoas com deficiências que impeçam o uso de máscaras estão desobrigadas e aqueles que deixem de usá-las por não terem condições financeiras para comprar o produto podem se enquadrar na hipótese de “força maior”, prevista como exceção para a cobrança de multa.



## ESTADOS UNIDOS

**NEW YORK TIMES - 19/05/2020**

**Em meio ao alvoroço da hidroxiquina, estudos reais sobre drogas estão sofrendo restrição**

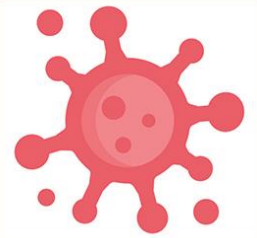
<https://www.nytimes.com/2020/05/19/us/politics/hydroxychloroquine-trump-coronavirus.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

O abraço entusiástico do presidente Trump à hidroxiquina, um medicamento contra a malária que ele agora diz que toma diariamente - e o alvoroço resultante na mídia -, parece estar interferindo em pesquisas científicas legítimas sobre se o medicamento pode funcionar para prevenir a infecção por coronavírus ou tratar a doença em seus estágios iniciais. O medicamento, que também é amplamente usado no tratamento do lúpus e de outras doenças auto-imunes, não mostrou benefício real para pacientes hospitalizados com coronavírus e pode ter contribuído para algumas mortes, mostram estudos recentes. Especialistas - incluindo o Dr. Anthony S. Fauci, o principal especialista em doenças infecciosas do governo - dizem que o júri ainda está em dúvida se o medicamento pode ajudar a prevenir infecções ou ajudar os pacientes a evitar hospitalização. Pesquisadores de todo o país disseram que a controvérsia estava diminuindo, e até cancelando as inscrições em seus ensaios clínicos.

**CNN - 20/05/2020**

**Crescem as evidências de que a inflamação é culpada pelos casos graves da COVID-19, dizem os médicos**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-20-20-intl/h\\_2ecbe0169b35df3921af6568951457c0](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-20-20-intl/h_2ecbe0169b35df3921af6568951457c0)



Os médicos alertaram hoje que a inflamação está causando os efeitos graves da doença COVID-19 em pacientes e disse que reduzir esses efeitos pode ser a chave para ajudar as pessoas a melhorarem. Equipes nos Estados Unidos estão testando uma variedade de drogas imunomoduladoras frequentemente prescritas para condições como artrite reumatóide e câncer, disse Vincent Marconi, da Escola de Medicina da Universidade Emory, em um *briefing* organizado pelo Centers for Disease Control and Prevention. Marconi descreveu mais de uma dúzia de medicamentos que estão sendo testados em pacientes de COVID-19 gravemente doentes. Vários medicamentos atacam a inflamação de diferentes ângulos e podem conter a chamada tempestade de citocinas que parece estar causando os piores danos em pacientes em fase avançada da doença, disse Marconi. Eles incluem sarilumab, para tratar a artrite reumatóide; adalimumab, também um medicamento para artrite reumatóide; siltuximab, usado para tratar câncer; entre outros. Marconi disse que um processo de três estágios leva pacientes de doenças leves a sintomas extremos que afetam todo o corpo, e que a inflamação está subjacente ao estágio mais grave. Os pacientes podem piorar rapidamente. É quando os médicos veem sintomas de choque, síndrome do desconforto respiratório agudo e os “terríveis” problemas de coagulação que causam danos, bloqueios e derrames de órgãos.

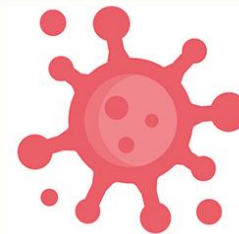
## **CNN -18/05/2020**

**Ficar seguro não é apenas uma questão de higiene e distância. É questão de tempo também**

<https://edition.cnn.com/2020/05/18/us/coronavirus-time-risk/index.html>

Até agora, você provavelmente já ouviu os principais conselhos para evitar o coronavírus. Usar uma máscara. Lavar as mãos com sabão. Ficar pelo menos a 6 pés de outras pessoas. Se você se reunir com outras pessoas, prefira ambientes externos.

Ainda assim, há mais um aspecto da infecção que recebeu menos atenção. Evidências crescentes sugerem que a infecção pela COVID-19, como em outras doenças, está relacionada ao tempo prolongado de exposição ao vírus. Quanto mais tempo você ficar em um ambiente que pode conter o vírus, maior o risco de ficar doente. A ideia principal é que as pessoas sejam infectadas quando expostas a certa quantidade de partículas virais. Esse limiar viral pode ser alcançado pelo espirro ou tosse de uma pessoa infectada, que libera um grande número de partículas virais no ar. Mas uma pessoa infectada conversando ou mesmo respirando ainda libera algum vírus no ar e, por um longo período de tempo em um espaço fechado, ainda pode infectar outras pessoas. "Quanto mais tempo você gasta nesse ambiente - portanto, minutos ou horas lá - quanto mais vírus você respira, mais ele pode acumular e estabelecer uma infecção", diz uma especialista. "Portanto, é sempre um equilíbrio de exposição e tempo. Se você obtém um alto nível de exposição, leva pouco tempo (para se infectar). Um nível baixo de exposição leva mais tempo para que a infecção possa se estabelecer." A importância do tempo exposto a um vírus é relevante para todas as doenças infecciosas, do sarampo à tuberculose e à COVID-19. De fato, é a teoria subjacente ao rastreamento de contatos, que tenta localizar e entrar em



contato com qualquer pessoa que tenha passado um tempo prolongado perto de uma pessoa infectada. Uma fórmula simples sugere que uma curta saída para compras apresenta um risco comparativamente baixo de infecção - mas os funcionários nessas mesmas lojas em turnos de oito horas têm um risco maior. Há ainda muitos relatos de grandes contaminações ocorridas em restaurantes ou aulas de ginástica, em que as pessoas permanecem em ambientes fechados por um período maior.

## **CNN - 19/05/2020**

### **Crianças com suspeita de síndrome de COVID-19 precisam de atenção imediata, dizem médicos**

<https://edition.cnn.com/2020/05/19/health/mis-c-coronavirus-children-doctors-immediate/index.html>

Crianças que podem ter síndrome inflamatória multissistêmica, ou MIS-C, uma complicação preocupante da infecção pela COVID-19, precisam de atenção imediata e provavelmente precisam ser hospitalizadas, disseram médicos na terça-feira. Os sintomas não se parecem com os sintomas clássicos do coronavírus e podem incluir principalmente dores de estômago e vômitos, além de febre e talvez uma erupção cutânea, disseram os especialistas a outros médicos durante uma reunião organizada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos. Está ficando claro que muitas das crianças com a nova síndrome sofrem danos no coração e precisam de tratamento imediato. E eles acreditam que está cada vez mais claro que a COVID-19 está envolvida, embora muitas das crianças apresentem resultados negativos para o vírus no início e nunca pareçam ter tido sintomas de infecção. A síndrome parece se desenvolver duas a seis semanas após a infecção pela COVID-19 e afeta principalmente crianças que estavam perfeitamente saudáveis antes. "Uma descoberta impressionante - alarmante - é que neste grupo, cerca de metade das crianças já apresentava anormalidades nas artérias coronárias", disse o Dr. James Schneider, chefe de cuidados intensivos em pediatria da Northwell Health, em Nova York. Como as crianças eram previamente saudáveis, ele acha que as anormalidades foram causadas pelo MIS-C, possivelmente como resultado de uma resposta imune tardia ao coronavírus.



## **FRANCEINFO- 20/05/2020**

### **Descoberta de clusters: "Significa que somos capazes de identificá-los e implementar a estratégia de testes", explica o presidente do Conselho Científico**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/decouverte-de-clusters-ca-veut-dire-qu-on-est-capable-de-les-reperer-et-de-mettre-en-place-la-strategie-de-tests-explique-le-president-du-conseil-scientifique\\_3972713.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/decouverte-de-clusters-ca-veut-dire-qu-on-est-capable-de-les-reperer-et-de-mettre-en-place-la-strategie-de-tests-explique-le-president-du-conseil-scientifique_3972713.html)





A descoberta de novos focos de contaminação com o coronavírus na França nos últimos dias pode suscitar dúvidas e gerar preocupação nove dias após o desconfinamento. Mas, para Jean-François Delfraissy, presidente do Conselho Científico, "isso significa que somos capazes de identificar esses grupos e implementar imediatamente a estratégia de testagem", explicou. Ele diz que "os franceses talvez estejam intrigados com o aparecimento de vários e variados grupos. Consideramos isso de maneira bastante positiva, o que significa que somos capazes de identificar esses *clusters* e implementar imediatamente a estratégia que é testar e isolar pessoas, além de atender casos de contato".

## FRANCEINFO- 20/05/2020

### Coronavírus: pesquisa de vacinas progredindo bem na China

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-la-recherche-dun-vaccin-avance-bien-en-chine\\_3972919.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-la-recherche-dun-vaccin-avance-bien-en-chine_3972919.html)

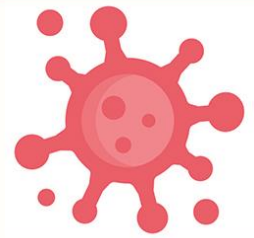
Na China, quatro laboratórios estão autorizados a realizar ensaios clínicos. Entre eles, Sinovac. Em meados de abril, 144 voluntários receberam o soro "para garantir, até junho, que ele não é perigoso para os seres humanos". Até agora, não houve efeitos colaterais nos voluntários, disse Weidong Yin, diretor da Sinovac. "Agora devemos avaliar sua eficácia", afirmou. Esse será o assunto da Fase 3 que não foi iniciada. Mas a vacina já é produzida aos milhares. Em dezembro, os ensaios clínicos serão concluídos e Sinovac espera que sua vacina esteja no mercado em 2021.

## FRANCEINFO- 20/05/2020

### Testes sorológicos: o virologista Bruno Lina acredita que eles não devem "ser generalizados", para evitar que "as pessoas tenham falsamente a impressão de estarem protegidas"

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/tests-serologiques-le-virologue-bruno-lina-estime-qu-il-ne-faut-pas-les-generaliser-pour-eviter-que-des-personnes-aient-faussement-l-impression-d-etre-protegees\\_3972971.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/tests-serologiques-le-virologue-bruno-lina-estime-qu-il-ne-faut-pas-les-generaliser-pour-eviter-que-des-personnes-aient-faussement-l-impression-d-etre-protegees_3972971.html)

"Não generalize" os testes sorológicos que podem destacar a presença de anticorpos contra o coronavírus, diz Bruno Lina, professor de virologia do Hospital Universitário de Lyon e membro do Conselho Científico. Os testes são "98%" confiáveis e "acabaremos com dificuldades de interpretação", explica o virologista, que teme que as pessoas possam "se sentir falsamente protegidas quando não estão".



LA REPUBBLICA – 20/05/2020

**Coronavírus, a loteria do respirador. Nos hospitais americanos, uma moeda é usada para escolher quem intubar**

[https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/05/20/news/la\\_lotteria\\_del\\_respiratore\\_negli\\_ospedali\\_usa\\_si\\_usa\\_anche\\_la\\_monetina\\_per\\_scegliere\\_chi\\_intubare-257165728/?ref=RHPPLF-BH-I257040401-C8-P4-S2.5-T1](https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/05/20/news/la_lotteria_del_respiratore_negli_ospedali_usa_si_usa_anche_la_monetina_per_scegliere_chi_intubare-257165728/?ref=RHPPLF-BH-I257040401-C8-P4-S2.5-T1)

Em alguns hospitais dos Estados Unidos, um sorteio de cara ou coroa decidiu quem poderia ser intubado e quem - devido à falta de recursos - seria deixado para morrer de coronavírus. Quem relata os fatos é a revista *Annals of Internal Medicine* que, por meio de um questionário enviado a uma amostra de hospitais americanos, tomou conhecimento da dramática escolha que os médicos enfrentaram na pior fase da epidemia. Enquanto na Itália o único critério aplicado foi a expectativa de vida, os Estados Unidos também recorreram à loteria.

Em relação à Itália, o drama dos médicos do Hospital Giovanni XXIII, de Bergamo, havia sido relatado no *New England Journal of Medicine*, na edição de 21 de março: "Camas de terapia intensiva são reservadas para pacientes com chance de sobreviver. Pacientes mais velhos não são reanimados", estampou o jornal. Mario Riccio, médico chefe de Casalmaggiore (Cremona), havia dito ao jornal *La Repubblica* que, na pior fase da pandemia no país, em março, um paciente em cada três não havia sido intubado devido à falta de ventiladores pulmonares. Apesar de terrível, a decisão dos médicos italianos estava embasada em um documento oficial, com diretrizes da Sociedade de Anestesia, Analgesia, Reanimação e Terapia Intensiva.

Não é o caso dos Estados Unidos. Para sua investigação, a *Annals of Internal Medicine* contatou 67 hospitais em todo o país. Entre eles, 37 não possuem diretrizes que prevejam a possibilidade de ter mais pacientes do que leitos. Não sabemos nada sobre como eles fazem suas escolhas. Outros 7 têm diretrizes, mas não querem divulgá-las. Das 26 unidades de saúde que concordam em discutir seus critérios, 25 medem o benefício que o paciente pode obter da ventilação assistida. Ou seja, eles escolhem intubar aqueles que têm maior chance de sobrevivência. Dois simplesmente cortam qualquer pessoa acima de um certo limite de idade. Dez hospitais, confrontados com a escolha entre dois pacientes em condições de saúde semelhantes, declaram que optam por intubar um profissional de saúde, ou quem desenvolve um trabalho essencial a outras pessoas.

No entanto, alguns hospitais viram-se na incapacidade de escolher diante de dois pacientes com a mesma pontuação em termos de idade, condição dos órgãos e probabilidade de sobrevivência. Nessa situação, 6 hospitais (23%) intubaram aqueles que foram para a sala de emergência antes e 9 (36%) recorreram ao sorteio. "Quando os pacientes não podem ser claramente classificados" – lê-se nas





recomendações resumidas pelos *Annals of Internal Medicine* – “com base nas chances de sobrevivência, recomendamos que recursos escassos sejam alocados caso a caso.” Nesta situação extrema, melhor decidir na loteria, é a reflexão feita pelos comitês de ética, em comparação com critérios que poderiam cair em acusações de racismo. Mesmo na frente de um juiz. Por isso, 17 hospitais excluíram expressamente que na escolha devam entrar características como recursos econômicos de um indivíduo, a existência de um seguro de vida, a etnia, a classe social, a cidadania ou a orientação sexual.

Essa escolha limite raramente compete a uma única pessoa. Mais frequentemente, a avaliação é confiada a um comitê que inclui até 8 figuras profissionais diferentes. Sempre há um médico presente. A opinião de enfermeiros ou membros do comitê de ética é frequentemente solicitada. Em 8 casos, o capelão do hospital também faz parte do comitê, em 2 casos o comitê conta também com membros da comunidade local. Treze estabelecimentos de saúde determinam que os médicos que cuidam diretamente do paciente não participam da escolha.

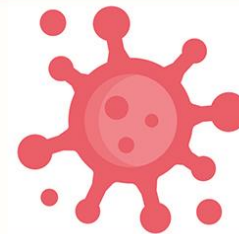
## **CORRIERE DELLA SERA – 20/05/2020**

### **Doadores de sangue e coronavírus em Milão: 1 em cada 20 infectados antes de 21 de fevereiro**

[https://www.corriere.it/salute/cardiologia/20\\_maggio\\_20/coronavirus-studio-donatori-sangue-milano-contagiati-1-20-prima-21-febbraio-6b45d256-9a9a-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml](https://www.corriere.it/salute/cardiologia/20_maggio_20/coronavirus-studio-donatori-sangue-milano-contagiati-1-20-prima-21-febbraio-6b45d256-9a9a-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml)

Um em cada 20 milaneses supostamente desenvolveu anticorpos para o COVID-19 semanas antes de 21 de fevereiro. A confirmação da chegada a Milão do vírus bem antes da data em que o paciente nº 1 foi encontrado em Codogno vem desta vez de um estudo da Policlínica de Milão sobre doadores de sangue. A pesquisa, publicada previamente no site *medRxiv*, sugere que, no início da epidemia, 4,6% dos doadores já possuíam anticorpos para o coronavírus, percentual que subiu para 7,1% no início de abril. É a primeira confirmação científica de que na área metropolitana de Milão havia um número desconhecido e “submerso” de pessoas infectadas. O estudo, projetado e coordenado por Daniele Prati e Luca Valenti, do Departamento de Medicina de Transfusão e Hematologia do Policlínico de Milão, juntamente com Gianguglielmo Zehender, da Universidade de Milão (em colaboração com vários pesquisadores também provenientes do Hospital Luigi Sacco em Milão e pelo Instituto Europeu de Oncologia), examinou uma amostra aleatória de cerca de 800 doadores de sangue, pessoas saudáveis que frequentam regularmente a Policlínica de Milão, onde está o principal Centro de Transfusão de Sangue da cidade e que atua com mais de 40 mil doadores todos os anos provenientes de Milão e de outras cidades da Lombardia.

Fora analisados os doadores que se apresentaram entre 24 de fevereiro e 8 de abril de 2020, seguindo, então, o andamento da epidemia desde o seu início oficial até a decisão do total distanciamento social. Juntamente com análises de rotina, cada doador também recebeu um teste sorológico. Os doadores de sangue foram utilizados porque, com as amostras preservadas, foi possível realizar os testes de anticorpos (que são feitos precisamente com a amostragem), não porque o vírus está no



sangue. O vírus é transmitido pelo ar e não por transfusão e pelo sangue. Pelo estudo pode-se chegar à conclusão de que, no início da epidemia, a soroprevalência de SARS-CoV-2 era de 4,6%. Isso significa que 1 em cada 20 pessoas já entraram em contato com o coronavírus e também desenvolveram imunidade.

## **CORRIERE DELLA SERA – 20/05/2020**

### **Movimentos entre regiões, no dia 3 de junho, apenas se não houver risco: é a data-chave**

[https://www.corriere.it/cronache/20\\_maggio\\_20/spostamenti-regioni-3-giugno-via-libera-solo-se-non-ad-alto-rischio-ecco-qual-data-chiave-377d078a-9aa6-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml](https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_20/spostamenti-regioni-3-giugno-via-libera-solo-se-non-ad-alto-rischio-ecco-qual-data-chiave-377d078a-9aa6-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml)

Depois de dar o aval para que os italianos viajem apenas no interior de sua região (o equivalente aos estados, no Brasil) a partir de 18 de maio, o primeiro-ministro Giuseppe Conte oficializou que, a partir de 3 de junho, todos também poderão circular entre várias regiões sem autocertificação. Hoje isso somente é possível se a viagem for a trabalho, por motivo de saúde ou de emergência comprovada, motivos que devem estar declarados numa autocertificação portada pelo indivíduo.

Quem detalhou como isso será feito foi o ministro de Assuntos Regionais Francesco Boccia, hoje, na audiência da Comissão Tributária Federal na Câmara. "A idéia de planejar a reabertura inter-regional a partir de 3 de junho foi oficializada", disse ele, "mas com a condição de que os dados de monitoramento sejam respeitados. Se uma região corre um risco elevado [de contaminação], é evidente que não pode participar da mobilidade inter-regional", ponderou.

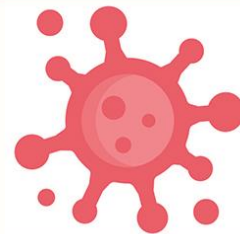
O que decidirá se os italianos poderão ou não se movimentar entre as diferentes regiões sem autocertificação a partir de 3 de junho - por exemplo, para encontrar um parente fora da região, possibilidade atualmente negada - serão os dados do monitoramento, realizado pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Superior de Saúde com base em dados registrados pelas Regiões e classificados em 21 parâmetros diferentes.

Os dados de monitoramento serão semanais. Se uma região for incluída entre as de "alto risco", ela será excluída da mobilidade regional e regras diferentes serão aplicadas para esse território. Os dados de monitoramento no final do bloqueio, em 4 de maio, indicaram apenas regiões de risco "moderado" de contaminação, como Molise, Úmbria e Lombardia. Nenhuma região da Itália foi enquadrada na classificação de risco "alto".

## **CORRIERE DELLA SERA – 20/05/2020**

### **Suécia é primeira na Europa em taxa de mortalidade pela COVID-19**

[https://www.corriere.it/esteri/20\\_maggio\\_20/svezia-prima-europa-tasso-mortalita-covid-19-56e33254-9aa9-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml](https://www.corriere.it/esteri/20_maggio_20/svezia-prima-europa-tasso-mortalita-covid-19-56e33254-9aa9-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml)



O modelo sueco - para quem ainda tem dúvidas - não funciona. Ontem, a Suécia sofreu o maior número de mortes per capita por coronavírus na Europa. Foi o que mostraram as estatísticas do *Our World In Data*, uma publicação de pesquisa *on-line* com sede na Universidade de Oxford.

As estatísticas - relatadas pela agência *Reuters* - indicam que a Suécia teve uma média de 6,25 mortes pelo novo coronavírus por dia por milhão de pessoas na semana passada. Em comparação, o Reino Unido registrou uma média de 5,75 mortes por dia por milhão de pessoas no mesmo período de sete dias; a Bélgica em média 4,6; a França em média 3,49; e a Itália em média 3. Portanto, embora a Suécia tenha tido muito menos casos de coronavírus do que a maioria dos países populosos, como Itália e Alemanha, seu número de mortes per capita está entre os mais altos do mundo.

O motivo disso está relacionado diretamente às escolhas do governo de Estocolmo no combate à pandemia, lideradas pelo primeiro-ministro social-democrata Stefan Löfven. A Suécia nunca impôs um bloqueio à população e preferiu incentivar a responsabilidade pessoal, pedindo aos cidadãos que fiquem em casa quando estão doentes e que mantenham distâncias sociais quando estão em público. A maioria das empresas, dos restaurantes, dos bares e das escolas permaneceu aberta, embora no final de março tenha sido proibidas reuniões com mais de 50 pessoas.

Johan Giesecke, ex-epidemiologista chefe sueco, agora consultor de saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS), defendeu a política de seu país e disse que os bloqueios nacionais simplesmente atrasam o número inevitável de casos e mortes de coronavírus. "Há muito pouco que podemos fazer para prevenir a infecção", escreveu ele em um artigo publicado na *Lancet* no início deste mês. "Um congelamento pode atrasar casos graves por um tempo, mas uma vez que as restrições sejam reduzidas, os casos reaparecerão", disse ele. "Espero que, quando contarmos o número de mortes de COVID-19 em cada país em um ano, os números sejam semelhantes, independentemente das medidas tomadas", concluiu.



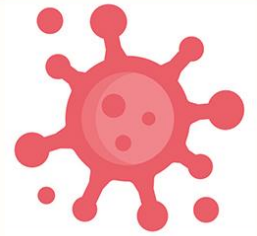
## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 20/05/2020

**Japão pode suspender estado de emergência para Osaka, Kyoto e Hyogo nesta semana**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/20/national/japan-lift-state-of-emergency-osaka-kyoto-hyogo/#.XsU4-mhKjIU>

Dentre as 47 prefeituras japonesas, 39 já saíram do estado de emergência e iniciaram o processo de reabertura da sociedade. Agora, o governo considera fazer o mesmo para Osaka, Kyoto e Hyogo após ser verificada uma diminuição das contaminações por COVID-19 nas regiões. Os critérios para o desconfinamento são baseados no número de casos da doença, capacidade dos serviços de saúde e capacidade de testagem e dos sistemas de monitoramento. O objetivo é garantir que os novos casos



não ultrapassem 0,5 por 100 mil habitantes por semana, uma meta ambiciosa. O governo alemão, por exemplo, estabeleceu 50 casos semanais por 100 mil habitantes como meta, enquanto Nova York tem o intuito de chegar a 2 casos por 100 mil habitantes. Na próxima quinta-feira, 21 de maio, o primeiro ministro japonês Shinzo Abe anunciará quais prefeituras poderão sair do estado de emergência.

## THE JAPAN TIMES - 20/05/2020

### Novo surto na China oferece indícios de que o coronavírus pode estar mudando

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/20/asia-pacific/science-health-asia-pacific/china-new-coronavirus-outbreak/#.XsU5eGhKjIU>

O coronavírus tem se manifestado de forma diferente nos pacientes dos focos de contágio recentes no nordeste da China, em comparação aos casos tratados no início do ano em Wuhan, de acordo com o médico Qiu Haibo. Os pacientes nas províncias de Jilin e Heilongjiang têm levado mais tempo para apresentarem sintomas após contraírem a doença e também, demorado mais para se curarem. O aumento do lapso temporal entre o contágio e o início dos sintomas tem dificultado ainda mais o trabalho das autoridades na identificação dos casos e contenção da propagação, além de ter aumentado os focos de infecção familiares, onde todos os residentes de uma mesma casa se contaminam. Comprovou-se que o *cluster* de contágio nessas províncias, localizadas próximas à fronteira com a Rússia, tem origem no país vizinho, que hoje enfrenta um dos piores surtos da doença na Europa. As mudanças observadas podem ser causadas por mutações no vírus, que pode estar se tornando mais contagioso. No entanto, ainda não há evidências conclusivas sobre estas alterações. A capacidade dos pesquisadores e autoridades de saúde de analisarem casos dos surtos recentes é muito maior do que era quando a COVID-19 surgiu em Wuhan, de maneira que as discrepâncias podem ser creditadas à possível incompletude das informações sobre os primeiros pacientes da doença.



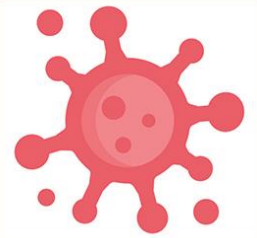
## REINO UNIDO

### BBC - 20/05/2020

#### Coronavírus: ministros sob pressão sobre data de retorno das escolas

[https://www.bbc.com/news/education-52733452?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/education-52733452?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Os ministros estão enfrentando pressão dos conselhos e dos sindicatos para reconsiderar os planos de reabrir as escolas primárias inglesas para alguns alunos a partir de 1º de junho. Pelo menos 11 conselhos expressaram preocupações sobre segurança e prazos. Para a maioria dos alunos, as escolas estão fechadas desde 20 de março. A partir de 1º de junho, as crianças da Recepção, Ano 1 e Ano 6 na



Inglaterra poderão voltar à escola se as taxas de infecção e os outros testes do governo na época permitirem. A Inglaterra é a única nação do Reino Unido a definir uma data de retorno até agora. As escolas no País de Gales não reabrirão em 1º de junho, enquanto as da Escócia e da Irlanda do Norte não poderão reiniciar antes das férias de verão. O sindicato dos médicos, a Associação Médica Britânica, disse que as escolas deveriam reabrir "assim que seja seguro", mas alertou que "não é possível uma abordagem de risco zero". As escolas secundárias provavelmente permanecerão fechadas até setembro, mas o governo espera que aqueles que enfrentam exames no próximo ano - os anos 10 e 12 - tenham algum tempo na escola antes das férias de verão.

**BBC - 20/05/2020**

**Coronavírus: universidades consideram atraso para novo ano acadêmico**

[https://www.bbc.com/news/uk-scotland-scotland-politics-52738179?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/uk-scotland-scotland-politics-52738179?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Um ministro do governo escocês disse que algumas universidades estão considerando adiar o início do ano acadêmico. O secretário do ensino superior e superior, Richard Lochhead, disse que a maioria das universidades aguardava conselhos detalhados do governo antes de tomar uma decisão. Lochhead disse que o governo escocês não fará uma recomendação e que as universidades deverão escolher seu próprio caminho a seguir.

**BBC - 20/05/2020**

**Coronavírus: "Lave as mãos pelo menos seis vezes por dia"**

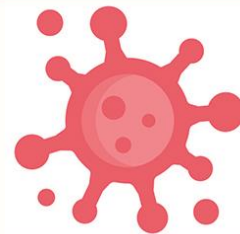
<https://www.bbc.com/news/health-52720089>

Lavar as mãos pelo menos seis a dez vezes por dia torna muito menos provável a ocorrência de infecções como o coronavírus, sugere um estudo de pesquisadores do Reino Unido. Foram analisados dados, de 2006 a 2009, sobre vírus estruturalmente muito semelhantes à cepa mortal da pandemia que circula atualmente. Os coronavírus são uma família de vírus que geralmente causa doenças leves, como o resfriado comum. E todos eles, incluindo o pandêmico, podem ser mortos por água e sabão. Lavar as mãos mais de 10 vezes por dia não pareceu reduzir ainda mais o risco de infecção.

**BBC - 20/05/2020**

**Universidade de Cambridge: todas as palestras serão *on-line* até o verão de 2021**

<https://www.bbc.com/news/education-52732814>



Não haverá palestras presenciais na Universidade de Cambridge ao longo do próximo ano acadêmico devido ao coronavírus. No entanto, palestras estarão disponíveis para os alunos *on-line* e "pode ser possível hospedar grupos de ensino menores pessoalmente" se eles atenderem aos requisitos de distanciamento social. Ela segue um movimento semelhante da Universidade de Manchester, que afirmou que suas palestras seriam apenas *on-line* no próximo ano acadêmico. As universidades podem cobrar taxas completas, mesmo se os cursos forem ministrados online.

## THE GUARDIAN - 20/05/2020

### **Nova York se prepara para rastrear contatos, mas especialistas alertam para dificuldades**

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/20/new-york-contact-tracing-coronavirus>

Tanto a cidade quanto o estado pretendem recrutar milhares de pessoas para rastrear contatos daqueles diagnosticados com coronavírus como parte dos planos de reabertura. Nova York enfrenta enormes desafios em suas tentativas de implementar um dos maiores esquemas de rastreamento de contatos nos Estados Unidos, enquanto a cidade se prepara para reabrir após quase dois meses de bloqueio pelo coronavírus. O rastreamento de contatos é considerado um pilar essencial para o levantamento seguro de pedidos de estadia em casa, e envolve pedir aos pacientes de COVID-19 que lembrem todos com quem tiveram contato próximo após terem sido infectados, e pedir que essas pessoas ajudem a impedir que o vírus se espalhe. Em países como Coreia do Sul e Alemanha, o rastreamento precoce de contatos foi creditado como responsável pela minimização bem sucedida de surtos. Mas, à medida que as autoridades de Nova York lançam seus planos de contratar e treinar milhares de rastreadores de contato, os especialistas alertam para as dificuldades de fazê-lo na cidade de 8,6 milhões de habitantes, na qual a pandemia matou mais de 20 mil pessoas. Os desafios incluem densidade populacional, dependência de transporte público e a quantidade de viagens à cidade. Grandes habitações lotadas, inclusive em casas de repouso, prisões e abrigos para desabrigados, também são um problema.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>